

Projeto Geoparque Serra do Sincorá:

Estratégias de Implantação

Renato Pimenta de Azevedo¹; Natália Augusta Rothmann Eschiletti²; Ricardo Galeno Fraga de Araújo Pereira^{1,3}; Emilio Carlos Ribeiro Tapioca⁴; Euvaldo Ribeiro Junior⁵; Liliam Margarida de Andrade Santos⁶; Sirlene Rosa de Souza^{1,7}

¹Associação Geoparque Serra do Sincorá - AGS, Lençóis, geoparqueserradosincora@gmail.com;

²Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Bolsista Capes-Prosuc, R. Francisco Getúlio Vargas, 1130, Caxias do Sul/RS, nataliaeschiletti@gmail.com;

³ Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, R. Barão de Jeremoabo, s/n - Ondina, Salvador/BA, fraga.pereira@ufba.br;

⁴Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, Andaraí, andarai.sematur.com.br; ⁵Secretaria de Cultura, Turismo e Meio Ambiente, Mucugê, secturmucuge@gmail.com;

⁶Consultora Independente, Lençóis, liliandrade77@hotmail.com;

⁷Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Meio Ambiente, Seabra, sirlene.rosa.souza@hotmail.com

Palavras-chave: geoparque, planejamento, AGS, Chapada Diamantina

A implantação de um Geoparque que pretenda integrar a Rede Global da UNESCO, aderindo e respeitando os critérios da Agenda UNESCO 2030, é um empreendimento complexo e exige uma abordagem amparada por técnicas de gestão similares àquelas utilizadas em projetos de grande porte. A Associação Geoparque Serra do Sincorá - AGS, uma organização do terceiro setor, que foi criada para encarregar-se da implantação desse projeto, congregando profissionais de diferentes áreas de atuação, utiliza técnicas de administração de eficácia comprovada na área empresarial e corporativa. No contexto da Agenda 2030, a implantação bem-sucedida de um geoparque contribui diretamente na consecução de, pelo menos, 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pela UNESCO, dentre os quais, destacam-se os seguintes ODS: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e, sobretudo, 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

No universo dos 147 geoparques, que hoje integram a Rede Global da UNESCO, muitos são os caminhos que levaram à implantação de cada um desses projetos. O modelo de investimentos e gestão do setor público é, notoriamente, o modelo mais aplicado nas diferentes experiências pelo mundo. A AGS, entretanto, como uma organização da Sociedade Civil, do direito privado, sem fins lucrativos ou objetivos econômicos, decidiu adotar um modelo de parcerias público-privadas para a consecução de seus objetivos, sob gestão do terceiro setor. Dessa forma, procura-se mitigar os riscos inerentes à instabilidade política de um modelo excessivamente dependente do Poder Público e aos ímpetos excessivamente liberais do modelo privado.

O Projeto Geoparque Serra do Sincorá, localizado na porção central do estado da Bahia, abrangendo os municípios de Andaraí, Lençóis, Mucugê e Palmeiras, procura abordar, de maneira holística, um patrimônio natural e cultural rico e diverso, que reúne manifestações culturais e históricas, próprias de um território com tradição garimpeira, além de elementos importantes da biogeodiversidade, manifestados, essencialmente, em afloramentos de rochas sedimentares com mais de 1 bilhão de

anos, que testemunham passagens importantes da história da Terra, além de relevos monumentais, com morros, cachoeiras e grutas que atraem a atenção de turistas de diferentes lugares do mundo. Os sítios geológicos ali presentes, fazem do território um destino importante do turismo de natureza no Brasil.

A complexidade do projeto exigiu, como primeiro ato da associação, a elaboração de um exercício de planejamento estratégico no horizonte de quatro anos de implantação, a um custo total estimado em R\$ 4,5 milhões. Este exercício forneceu um caminho composto por 10 objetivos estratégicos e 34 ações, organizadas em 6 temas, cobrindo os 3 principais pilares do conceito de Geoparque: Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo; além do Capital Humano, Articulação e Captação de Recursos. Na figura apresenta-se um fluxograma com o mapa estratégico de ações estabelecidas para a implementação do Geoparque Serra do Sincorá.

